

PREFÁCIO

Democracia em questão: possibilidades e desafios

Por Thaís Motta e Vitor Abou¹

A Dignidade Re-Vista propõe, enquanto periódico acadêmico, a publicação de artigos originais, cujos estudos tenham em sua concentração, pesquisas e resultados, pautados na interdisciplinaridade, em estreito diálogo pela defesa dos direitos humanos e sociais.

Priorizando artigos cuja qualidade técnica eleve igualmente debates críticos quanto a temáticas abrangentes, o periódico corrobora em suas publicações com ações integradoras, sobretudo, ao público jovem, contribuindo, perante a defesa pelo constante desenvolvimento da dignidade humana, com uma igual missão de garantia, embasada na pluralidade, no que tange às heranças culturais.

Democracia em questão: possibilidades e desafios é composta por duas seções: uma comemorativa e uma temática. A seção comemorativa dá-se em virtude da celebração dos 50 anos da Pastoral Universitária Anchieta (PUA), a seção “50tão”. Dois desses trabalhos abordam um dos projetos mais antigos e reconhecidos da PUA, o Pré-Vestibular Comunitário. A entrevista e o artigo selecionados trazem diferentes perspectivas acerca desse serviço, que, junto à comunidade, tem angariado, ano após ano, importantes conquistas de foro íntimo para cada um dos alunos matriculados no projeto, ampliando horizontes de futuro e metas a serem atingidas, perante o ingresso à universidade. O terceiro trabalho que integra a seção trata deste periódico, a Dignidade Re-Vista, enquanto espaço de formação e integração de diferentes conhecimentos.

Para a seção temática da edição, o tema escolhido, que engloba as possibilidades e os desafios no que tange à democracia, coloca em pauta questões extremamente atuais e urgentes ao pensarmos a democracia em sua essência: o governo do povo. Em um cenário de tensões políticas, disseminação de notícias falsas, incitações a movimentos anti-democráticos e totalitários, lutas e resistências, há muito o que se discutir sobre o governo que deveria - ou deveria - ser do povo.

Essa seção é composta por artigos que versam sobre os mais distintos contextos desafiadores quanto à prática democrática. Em alcance político e social, a elaboração de

¹ Thaís Motta: Mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais pela FGV-CPDOC. Licenciada em Letras pela PUC-Rio. Vitor Abou: Mestrando em Estudos da Linguagem pela PUC-Rio. Licenciado em Letras pela PUC-Rio.

políticas públicas que estejam seriamente voltadas para as questões estruturais enfrentadas por pessoas negras, por exemplo, em relação às esferas de acessos igualitários é uma das pautas tratadas por esta edição.

A América enquanto sociedade agrária e escravocrata, sendo a partir de então situado reflexivamente o Rio de Janeiro na exclusão do igual acesso destinado à população preta, moradora da cidade, um dos artigos objetiva discutir a privação quanto ao usufruto por parte desta parcela da sociedade, e o impacto da segregação em movimentos políticos que acabam por reiterar essa invisibilidade.

Desde as condições imperativas de acesso à saúde e ao alimento, são fundamentais analíticos para um dos artigos, que traz à luz reflexão sobre a cultura de movimentos impostos à sociedade, como o medo, a doença e a violência, utilizados como instrumento de dominação.

Documentos da ditadura serviram de objeto para análise em artigo que versa sobre uma importante atuação da Igreja Católica e de Dom Helder Câmara frente a um duro combate contra o regime de exceção. São posicionamentos que configuram parte da História de nossa sociedade e cuja ação foi determinante para uma estruturação democraticamente mais consolidada.

Em movimentos de causa pela defesa aos menos favorecidos, a ampla luta pela democracia se nota igualmente perante o desafiador papel desempenhado por Helder Câmara, ao buscar romper com uma cultura estruturalmente presente nas relações entre política e igreja. Diante disto, a fundamental participação da juventude, integrando participações populares em geral como manifestações, greves, passeatas etc.